



**Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - CEPPC**

**PAUTA DA REUNIÃO - 43º**

09 de março 2023 – reunião ordinária, às 9h30, presencial, na APL- Academia Pernambucana de Letras.

**Pauta:**

1. Eleição para Composição da Nova Mesa Diretora (Governo e Sociedade Civil)

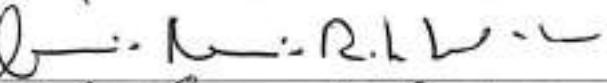
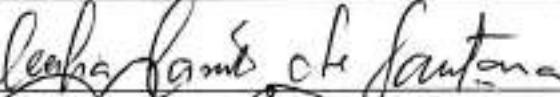
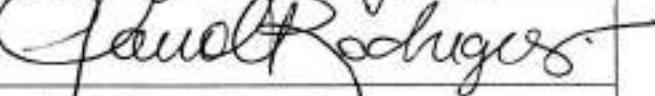
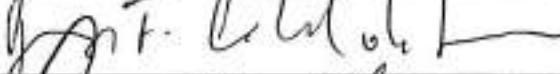
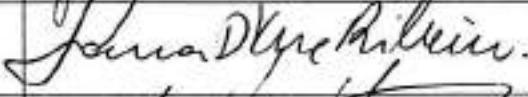
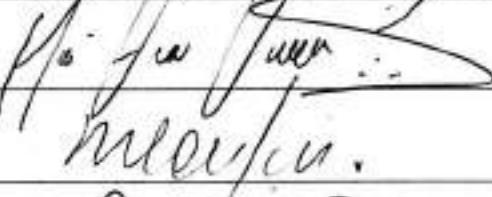
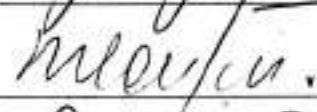
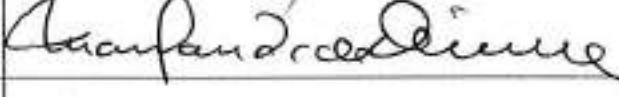
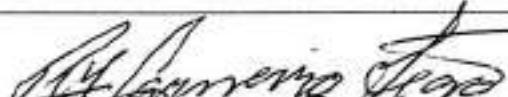
**INFORMES**

**CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

Reunião Ordinária Presencial - 43º  
Quinta-feira - 09/03/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

**Frequência dos Conselheiros Titulares**

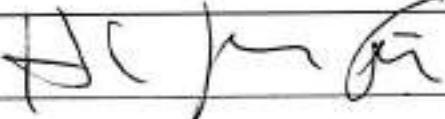
NOME	ASSINATURA
Ana Fátima Braga Barbosa	
Augusto Ferrer de Castro Melo	
Cássio Raniere Ribeiro da Silva	
Cecília Canuto de Santana	
Cláudia Regina de Farias Rodrigues	
Diomedes de Oliveira Neto	
George Félix Cabral de Souza	
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade	
José Edson de Lucena Cisneiros	
Marcelo Casseb Continentino	
Margarida de Oliveira Cantarelli	
Mônica Siqueira da Silva	
Reinaldo José Carneiro Leão	
Roberto José Marques Pereira	

## CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária Presencial – 431º  
Quinta-feira - 09/03/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

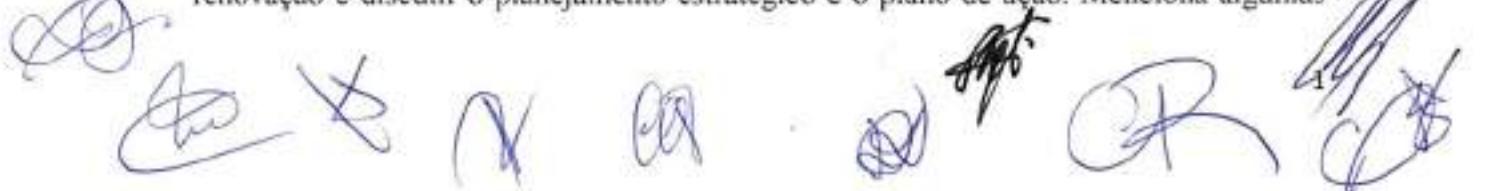
## Frequência dos Conselheiros Suplentes

NOME	ASSINATURA
Albertina Otávia Lacerda Malta	_____
Antiógenes Viana de Sena Júnior	_____
Antônio Henrique da Silva Araújo	_____
Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos	
Cláudio Brandão de Oliveira	_____
Claudia Pereira Pinto	_____
Edmilson Cordeiro dos Santos	_____
Gerson Victor da Silva	_____
Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho	
Jocimar Gonçalves da Silva	_____
Marcos Paulo Aurélio dos Santos	_____
Mauricio Barreto Pedrosa Filho	
Renata Duarte Borba	_____
Silvério Leal Pessoa	_____



## 431<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (REUNIÃO PRESENCIAL)

No dia **09 de março de 2023**, de forma presencial, na Academia Pernambucana de Letras, situada na Avenida Rui Barbosa, 1596 – Graças, Recife – CEP, 52050-000, teve início à reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 431<sup>a</sup> reunião presencial que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Cláudia Regina de Farias Rodrigues; Diomedes de Oliveira Neto; George Félix Cabral de Souza; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; José Edson de Lucena Cisneiros; Marcelo Casseb Continentino; Margarida de Oliveira Cantarelli; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira.** Suplentes: **Célia M<sup>a</sup> Médicis Maranhão de Queiroz Campos; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Mauricio Barreto Pedrosa Filho.** Pauta única: **Eleição da Mesa Diretora.** Na reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, presidida pelo Conselheiro **Cássio Raniere**, foi discutida a eleição da Mesa Diretora. Novos membros do governo foram apresentados como representantes do Poder Público e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. O presidente destacou a importância do "renovo" e da transformação, permitindo que outras representações assumam a Mesa Diretora. Ele agradeceu a confiança dos últimos anos e destacou que o exercício da Mesa Diretora dá um entendimento mais global sobre o que é o Conselho. Como representantes do Poder Público, da Secretaria de Cultura, José Edson de Lucena Cisneiros, na qualidade de Titular, tendo como seu Suplente o Secretário de Cultura Silvério Leal Pessoa. Representando a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco Cláudia Regina de Farias Rodrigues, como titular e como Suplente, a Conselheira Renata Duarte Borba, Presidente da Fundarpe completando as 14 representações: 7 do Governo e 7 da Sociedade civil. O Presidente do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, o Conselheiro **Cássio Raniere Ribeiro da Silva**, iniciou à reunião saudando a todos e todas. Informou que será uma pauta única que trata da eleição da Mesa Diretora. Antes de abrir a pauta, registrou a presença dos novos componentes do Governo nomeados como Conselheiros. Como representantes do Poder Público, da Secretaria de Cultura, **José Edson de Lucena Cisneiros**, na qualidade de Titular tendo como seu suplente o Secretário de Cultura, **Silvério Leal Pessoa**. Representando a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, a senhora **Cláudia Regina de Farias Rodrigues**, como Titular e como Suplente, a Conselheira **Renata Duarte Borba**, Presidente da Fundarpe completando as 14 representações: 7 do Governo e 7 da Sociedade Civil. O presidente salientou que estão no momento de "renovo", de transformação e de esperança. Relembrou que haviam, na Resolução de número 7, do dia 10 de junho de 2022, definido a Mesa Diretora deste Colegiado, que tinha como Presidente, o senhor Oscar Paes Barreto Neto e como Vice-presidente o próprio Cássio Raniere. Afirmou que é importante prestar atenção ao novo tempo de renovação e discutir o planejamento estratégico e o plano de ação. Menciona algumas



prioridades para o exercício de 2023 e sua experiência na Mesa Diretora desde 2020. Agradeceu a confiança recebida e afirma que é hora de dar espaço a outras representações. Destacou que aprendeu a ser mais Conselheiro do que presidente e que a Mesa Diretora oferece um entendimento mais global sobre o Conselho. Encerrou dizendo que os Conselheiros são seus companheiros e que não consegue imaginar a semana sem encontrá-los. Afirmou que quem sobe à mesa diretora, tem o compromisso mais do que profissional, tem um compromisso de vida e dedicação que pode definir os encaminhamentos e o futuro do Conselho e quem se colocar à disposição para essa composição, terá que ter isso em mente. Destacou que o Conselho, além das reuniões, opera, semanalmente, em sua Sede, na Casa Oliveira Lima. Em seguida, apresentou alguns dos funcionários que compõem a Casa Oliveira Lima e que, no momento, estavam fazendo parte da reunião: senhor Antônio Dias, Ana Rita, George André, Agricélia Genuino e Igor Machado, indicando que "quem subir à Mesa Diretora já vai encontrar uma casa mais organizada e, certamente, com maior facilidade no trabalho". Antes de passar para a pauta, propriamente dita, o Conselheiro Cássio Raniere, leu o artigo 8º do Regime Interno do Conselho, onde constam as atribuições do Presidente e do Vice-presidente. São atribuições do Presidente: convocar e presidir as reuniões do Colegiado; exercer o voto de qualidade nas deliberações do Colegiado, no caso de empate; assinar as deliberações do Conselho e atos relativos ao seu cumprimento; acompanhar e avaliar a execução do Plano Estratégico Anual do Conselho; submeter à apreciação do Colegiado o seu Relatório Anual de Atividades; propor ao Colegiado a elaboração de estudos, informações e posicionamentos sobre temas de relevante interesse público; submeter à apreciação do Colegiado as propostas da Resolução, Recomendação, Proposição ou Moção que lhe forem encaminhadas; submeter à votação as matérias a serem decididas pelo Colegiado, intervindo na ordem dos trabalhos ou suspendendo-os sempre que autorizado pela maioria simples dos Conselheiros presentes na reunião; distribuir, processos quando da necessidade de parecer ou relatório técnico, às Comissões e Grupos de Trabalho; zelar pelo cumprimento das disposições deste Regimento Interno, adotando, para este fim, as providências que se fizerem necessárias; e delegar competências. São atribuições do Vice-Presidente: auxiliar permanentemente o Presidente no exercício das suas atribuições; substituir o Presidente no caso de ausência ou impedimento ou nos casos em que o cargo se torne vago; e zelar pelo cumprimento das disposições deste Regimento Interno, adotando, para este fim, as providências que se fizerem necessárias. Esclarecidas as competências da Presidência e Vice-Presidente do Conselho, o Conselheiro Cássio Raniere deu continuidade a reunião lembrando que, em geral, tem-se adotado uma Mesa Diretora paritária, assim como é o Conselho. Enfatizou que na composição da Mesa há um membro representante do Governo e um representante da Sociedade Civil. Explicou que desde janeiro está como Presidente Interino pela ausência do titular e reforçou que será preciso, da parte do Governo, designar um nome para se colocar na posição de Presidente e da parte da Sociedade Civil indicar os representantes que desejam subir à mesa diretora para Vice-presidente. Passou a fala para a Conselheira **Margarida Cantarelli** que agradeceu ao Conselheiro Cássio Raniere por ter dedicado seu tempo, seu carinho, sua atenção e seu empenho as pautas do Conselho ao longo desses três anos. Continuou dizendo o quanto foi importante a participação, do mesmo, no apoio, sempre presente, em todas as reuniões e ao lado de todos. Destacou que no Conselho se fala em Sociedade Civil e Governo, mas que, na realidade, todos são Conselheiros com os mesmos objetivos. Compreendeu o posicionamento do Conselheiro e o apoiou na decisão de abrir mão da vice-presidência para cumprir seu compromisso acadêmico. Lembrou que: "Não se pode trocar o permanente pelo temporário. E a sua profissão e você não vai deixar de ser Conselheiro. Estará sempre presente, colaborando, como sempre fez, porque

é da sua indole, do seu espírito e o seu compromisso com a preservação do patrimônio". Acreditando ser esse o pensamento de todos os que fazem o Conselho, e que são seus companheiros, ao longo desse tempo, concluiu dizendo que a contribuição do Conselheiro Cássio Raniere foi extremamente valiosa e que o mesmo foi muito generoso em abrir mão da conclusão do seu curso, por um determinado período, em prol do Conselho. O Conselheiro **Cássio Raniere**, agradeceu as palavras da Conselheira Margarida Cantarelli e disse que as recebe com muito carinho. Em seguida, explicou que sua vinda para o Conselho é, exatamente, da angústia que traz da Universidade, sempre preocupado com o resultado do que todos fazem e do impacto que causará nas pessoas. Afirmou que o incomoda ver que os trabalhos ficam, sempre, feito os pares, que as pessoas não têm acesso. Dessa maneira, percebeu no Conselho uma forma de transformar esse conhecimento em favor das políticas públicas, que impactam diretamente no social. Declarou que o objetivo de análise de sua pesquisa é nesse sentido e que, com isso, espera colaborar com o Conselho com a composição de sua tese. Colocou-se, também, à disposição da Fundarpe para somar no que puder. Finalizou sua fala informando que o Conselheiro Diomedes Oliveira, também, tem feito um esforço grande trabalhando, exatamente, nesse caminho: a universidade, o Conselho e o impacto social que isso tem na vida das pessoas. "Esse é o nosso compromisso". Dando continuidade à reunião, a fala foi passada para o Conselheiro **Reinaldo José** que agradeceu e parabenizou o Conselheiro Cássio Raniere por toda dedicação que teve ao Conselho demonstrando conhecimento sobre os temas que foram apresentados no Colegiado. Propôs que a Conselheira Cláudia Rodrigues presidissem o Conselho juntamente com a Conselheira Ana de Fátima Barbosa, como vice. As mesmas foram aclamadas. O Conselheiro Cássio Raniere agradeceu as palavras proferidas e perguntou se as Conselheiras Cláudia Rodrigues e Ana de Fátima aceitam a sugestão dada. A Conselheira **Cláudia Rodrigues** agradeceu a acolhida que teve no Conselho e destacou que é um ano importante pois a Fundarpe completa 50 anos de criação e para a Fundarpe é significativo esse espaço. Mostrou-se orgulhosa com o convite e confiante de que contará com cada um dos Conselheiros para esse desafio o qual diz ser, talvez, "o maior da sua vida". A Conselheira afirmou que entende que o Presidente conduz a situação, mas é o grupo que faz o Conselho. Enfatizou que para ela, dessa forma, fica mais fácil realizar o trabalho contando com todo o Conselho uma vez que, não gosta de se destacar em relação às pessoas. Reafirmou que acredita em uma gestão compartilhada, em um trabalho em conjunto. Falou que não acredita que "uma pessoa sozinha possa levar uma instituição dessa, absolutamente, é um grupo de pessoas e cada um somando, com seu pedacinho, comanda um gigantesco trabalho do Conselho Estadual". Concluiu sua fala dizendo que aceita a honrosa sugestão de ser Presidente do Conselho, desde que todos a ajudem nessa nova empreitada. Em seguida passou a palavra para a Conselheira **Ana de Fátima** que agradeceu, imensamente, a indicação. Enfatizou que recebeu o convite com um misto de alegria e, ao mesmo tempo, surpresa, pois na reunião anterior, havia se colocado como "caçula" no Conselho, pelo fato de ter entrado, recentemente, no último edital. Mostrou-se mais alegre, por seu nome ter sido lembrado, por entenderem que ela consegue representar a escolha dos Conselheiros, a vontade deles assessorarem a Sociedade Civil. Ressaltou que a alegria aumentou, mais ainda, com a possibilidade da existência de uma dobradinha feminina: Ana e Cláudia, Cláudia e Ana. Finalizou dizendo: "Faço minhas suas palavras, em termos de dedicação, comprometimento, de me dedicar para representar os nossos interesses aqui enquanto Sociedade Civil, alinhados com os interesses do Governo, tudo em prol do nosso patrimônio, da proteção do nosso patrimônio, riquíssimo". A Conselheira passou a palavra para o Conselheiro **Roberto Pereira** que iniciou dizendo que iria repetir o que já havia dito no Conselho, tendo tido Gilberto Freyre: "sempre me reporto cada momento

semelhante a esse momento em que se vê o passado e neste colegiado não é um tempo bom, é um tempo, é um tempo vivo e revivido e, sobretudo, sendo reportado a tudo quanto Vice-presidente que foi Presidente e sempre copresidente, como chamado, Cassio Raniere, pela dedicação, por tudo quanto fez em prol deste Conselho e associo a minha palavra a tudo quanto foi dito pela Conselheira Professora Margarida Cantarelli e, também, pelo Conselheiro Reinaldo Carneiro. Em segundo o tempo presente e o futuro. O presente é a presença das duas mulheres numa celebração ainda de um dia que foi ontem, mas temos vários "ontens" no hoje, que se associa aqui e agora e, mais e mais, quando olhamos para o Futuro. O Futuro está no presente, está na Presidente e está na pessoa da Vice-presidente. Saúdo Cláudia Rodrigues e saúdo Ana de Fátima desejando uma gestão auspiciosa. Ao mesmo tempo, creio que, também, falo em nome do Colegiado. Todos nós estamos prontos para mudar de mãos, no sentido de que o futuro seja venturoso, exitoso e bastante profícuo, como foi o passado, aqui já reportado por mim. Agradeço, também, a Cássio Raniere, agradeço aos presidentes que vieram, os secretários da época e vejo hoje, um momento até de alumbramento, no sentido de que, coincide com o Cinquentenário da Fundarpe e, por isso, estamos aqui, também, para coparticipar, nem que seja nos auditórios, aplaudindo o Cinquentenário, que é um tempo importante na perspectiva histórica e vem sempre sendo estudada na sua tese que, por hipótese, considero já, de grande proficiência. A todos, muito obrigado, sucesso e bom êxito na gestão que se inicia neste momento". O Conselheiro **Cássio Raniere** chamou à mesa a Vice-presidente Ana de Fátima e a Presidente Cláudia Rodrigues. Em seguida, concedeu a fala a Conselheira **Joana D'Arc Ribeiro** que começou elogiando a mesa por estar composta de duas meninas e um menino, deixando-a mais bonita. Parabenizou o Conselheiro Cássio Raniere pela sábia decisão de priorizar a sua tese e comentou: "a vida é, realmente, isso. Feita de escolhas e cabe a nós, naquele momento, escolher, de fato, o mais importante. Às vezes a gente tem que sair um pouco, depois volta, com todo gás". Agradeceu ao Conselheiro Cássio Raniere pela sua dedicação e destacou que sempre teve bons gestores no Conselho comprometidos e dedicados como o próprio Cássio Raniere. Lembrou que o Conselheiro Cássio Raniere já chegou, no Conselho, assumindo uma pasta que não é fácil. Comungou, também, com a Conselheira Margarida Cantarelli, quando a mesma diz que "a gente independente de Governo e Sociedade Civil". Ressaltou que existe um entrelace, uma mistura de forma que "o que pesa mais é defender o Patrimônio de Pernambuco, seja Patrimônio Vivo, Patrimônio Material e Imaterial". A Conselheira concluiu sua fala valorizando as discussões e parabenizando as mulheres que, agora, compõem a presidência do Conselho. A fala foi passada para o Conselheiro **Harlan Gadêlha** que salientou não ser preciso mais reconhecer o trabalho de Cássio na presidência do Conselho. Destacou que os novos membros do Conselho já estavam empossados, sendo: dois representantes da Secult e dois da Fundarpe; eleição já realizada com presidente e vice-presidente eleitas, mas o que ele chama atenção é a respeito do mandato do Conselho que são apenas dois anos conforme a Lei. Esclareceu que esse Conselho vai até quatro de abril de 2024 e que já se esgotou um ano. Continuou dizendo: "o apelo que eu faço: nós vivemos quatro presidentes, no ano anterior, que agora a gente consiga levar neste último ano deste mandato, uma atividade onde se vai buscar as prioridades que agonizam em Pernambuco". O Conselheiro explicou que usou a palavra "agoniza" porque é o relatório do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco que fala em relação ao Patrimônio Histórico de Goiana. Sugeriu fazer um trabalho com planejamento, estabelecendo metas para fazer o que for possível em defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Pernambuco. Esclareceu que essa é a saudação que o mesmo faz ao Conselheiro Cássio Raniere, as Conselheiras Cláudia Rodrigues e Ana Barbosa, ao Conselheiro José Edson e a Agricélia Genuino, funcionária da Casa dos Conselhos.

Lembrou que a pauta de hoje é exclusiva: eleição. Sugeriu para a próxima reunião, redefinir os grupos de trabalho, as comissões técnicas, com a presença dos novos integrantes. Saudou a todos e findou a sua fala. A palavra foi passar para o Conselheiro **Diomedes de Oliveira** que cumprimentou a todos e todas e explicou que pediu a fala enquanto Sociedade Civil. Agradeceu ao Conselheiro Cássio Raniere e destacou que todos fizeram um bom trabalho. Enfatizou que as Presidências sempre foram muito lúcidas e sempre estiveram atentas a ouvi-los, a saber das necessidades e conduzir os trabalhos da melhor forma possível. Afirma que todos os Presidentes que passaram pelo Conselho, incluindo Cássio Raniere, enquanto Vice, na época, depois como Interino, realizaram um bom trabalho e, acredita, que todos os Conselheiros compartilham do mesmo sentimento. O Conselheiro diz ter uma admiração pela gestão do Presidente Cássio Raniere porque "ele consegue unir o lado acadêmico, técnico, com a questão política". Demonstreu apoio ao mesmo na sua decisão e explicou que o entende, exatamente, por estar no último ano do doutorado. Por fim, parabenizou a nova Mesa Diretora e disse ser muito importante que a Mesa seja representada por duas mulheres com experiência frisando, que a Conselheira Cláudia Rodrigues é exemplar na área de Patrimônio e que a Conselheira Ana Barbosa é uma pessoa que tem muita afeição por ser justa, séria, organizada e que, com certeza, vai representar, muito bem, os Conselheiros. Em seguida, a fala foi concedida a Conselheira **Cecília Canuto** que saudou a todos e todas relembrando que se elegeu para compor o Conselho junto com o Conselheiro Cássio Raniere, que se tornou um grande amigo, e as Conselheiras Joana D'Arc Ribeiro e Mônica Siqueira há três anos. Afirma que todos os momentos passados no Conselho, foram momentos de desafios, como são todas as reuniões por serem temas, pautas lançadas para debate. Destacou o desafio do diálogo, sempre justo e tranquilo, assim como são tratadas as pautas, com responsabilidade, do Patrimônio do Estado de Pernambuco: "Nós somos segmentos, nós somos movimentos porque somos eleitos pela Sociedade Civil, apenas fazendo um direcionamento comum". Salientou que o Conselheiro Cássio Raniere, mesmo na liderança, sempre trouxe para os Conselheiros, seja Sociedade Civil, Notório Saber ou o próprio Governo, um diálogo que fortalecesse a todos, que garantisse as pautas. Ressaltou que o Conselho teve dificuldades, principalmente, no momento da pandemia quando não foi possível realizar as reuniões e que o Conselho, jamais, deixar de se reunir é fundamental. Parabenizou a nova Mesa Diretora composta pela profissional e amiga Cláudia Rodrigues e a Conselheira Ana de Fátima. Mencionou que foi fundamental a escolha da Conselheira Ana de Fátima justificando que o Conselho precisa de muita organização. Finalizou sua fala dizendo que o Conselheiro Cássio Raniere vai deixar saudades e sugeriu, para o inicio de uma nova gestão, que as novidades trazidas por ele como: os webinários, os cronogramas e o planejamento estratégico sejam retomadas. A palavra foi passada para o Conselheiro **José Edson** que agradeceu ao Conselheiro Cássio Raniere, elogiando sua tranquilidade peculiar e a forma educada de tratar as pessoas. Desejou boa sorte no trabalho que vai ter esse ano, e garantiu que todos iriam trabalhar juntos. Expressou sua felicidade em trabalhar em conjunto com o governo e a sociedade civil para alcançar um objetivo comum. Eles estão presentes na secretaria e na Fundarpe para colaborar e se desculparam pela ausência do Secretário Silvério Pessoa. Eles desejaram sucesso à nova mesa e esperam que o Conselho possa tratar das questões necessárias sem se envolver em questões administrativas. O objetivo é alcançar tranquilidade e normalidade nesta gestão que terminará no próximo ano. Cássio Raniere agradeceu a palavra de todos e passou para a Conselheira **Célia Campos** que parabeniza Cássio Raniere pela sua gestão no Conselho e destaca a presença de mulheres na mesa. Sugere que discutam a participação feminina na Academia Pernambucana de Letras. Coloca a gerência à disposição para ajudar Cássio Raniere em seu trabalho. Enfatiza a

importância da parceria e reflexão sobre o futuro da preservação cultural. **George Félix** mencionou que a Conselheira Margarida Cantarelli seria a porta-voz da saudação, mas quero dirigir-me a Cássio Raniere pelo belo trabalho dedicado em compor a tese. Naquela época, passou pelo mesmo "perrengue". **Diomedes Neto** Esse movimento de cultura é saudável, com a ênfase em um conselho plural que inclui pessoas com visões políticas, visões culturais e visões de mundo distintas, mas que se unem em um propósito comum. A pluralidade se une em um objetivo comum, o que permite que haja uma maior aprendizagem e trabalho efetivo. A nova gestão merece muito sucesso e Cássio também merece ser parabenizado pela sua gestão. **Marcelo Casseb** parabenizou Cássio Raniere pela gestão no Conselho. Acompanhou de perto durante um ano e aprendeu muito com ele. Destaca a empatia de Cássio Raniere como algo raro e valioso, e admira o trabalho dele como presidente. Saúda a nova presidência, a Presidente Cláudia Rodrigues e Ana de Fátima, e se coloca à disposição para contribuir com elas. Acredita que o Conselho é uma casa plural, com muitas ideias e perspectivas, e que a condução deve ser construtiva. Deseja sucesso à nova presidência e parabeniza novamente Cássio Raniere. **Cássio Raniere** agradeceu as palavras colocadas pelos presentes e destaca a importância de gerir pessoas com habilidade, olhando nos olhos e se certificando de que todos estão bem. Enfatizou que o patrimônio é construído por pessoas e que o relacionamento pessoal é fundamental no processo. Passa a palavra para as novas presidente e vice-presidente do Conselho. **Cláudia Rodrigues** propôs ao grupo uma forma de transição, incluindo a análise de instrumentos de planejamento, para determinar as prioridades para o plano estratégico do Conselho. Sugere que todas as ideias já produzidas pelo mesmo sejam relacionadas com as competências do Conselho e que a liderança de Cássio Raniere seja consultada para obter informações sobre as produções em cada tema. As ideias podem ser separadas por espécie de gênero e depois selecionadas em conjunto para decidir quais são as prioridades. Sugere que a comissão analise as comissões temporárias e os grupos de trabalho existentes para determinar suas prioridades e trabalhar em um plano de proteção, restauração, conservação, revitalização e intervenção. Expressa interesse em vivenciar a rotina de trabalho e descobrir como funciona o dia-a-dia do grupo. **Joana D'Arc** fez um comentário afirmando que não é a própria pessoa quem elege sobre os processos, uma vez que não se entendeu claramente o motivo. Além disso, ela acrescenta que é importante que o representante da Fundarpe esteja presente, pois é necessária uma maior equipe na área gerencial de Célia Campos, pois há muitos processos parados por falta de pesquisa adequada. **Célia Campos** informou que a equipe atualmente conta com mais duas estagiárias e uma arquiteta, e que estão finalizando dois processos: o Engenho Machado e os painéis do artista plástico Lula Cardoso Aires. **Harlan Gadêlha** informou a Presidente Cláudia Rodrigues que o processo de tombamento pode ser iniciado pela Secult ou pelo Conselho. Segundo o Regimento, o processo pode ser iniciado através de proposta do Conselho ou diretamente ao Secretário de Cultura. **Célia Campos** falou que o papel de deferir ou aprovar a indicação para o tombamento é exercido pelo Conselho, complementando assim suas funções. Por sua vez, o Secretário defere ou anui, concordando com a decisão do Conselho. É comum que o Secretário participe do Conselho, o que implica que a indicação já é aprovada por todos os membros. **Cláudia Rodrigues** confirma que entendeu e sugere que um grupo de trabalho com no mínimo três pessoas possa participar de reuniões para acompanhar o processo e contribuir com ideias. Propõe que o planejamento estratégico seja discutido a cada 15 dias e que o grupo responsável pelo tema em questão apresente atualizações sobre o andamento do trabalho. Destaca a importância da comissão criada para esse fim acompanhar de perto o processo. Em seguida, passa a palavra para Cássio Raniere para falar sobre o plano, caso já tenham começado a elaborá-lo. **Cássio Raniere** falou que no final do ano passado, um documento foi encaminhado pelos membros da equipe, incluindo os conselheiros, no qual cada um compartilhou suas prioridades para o

mandato. Em seguida, as prioridades foram revisadas e trabalhadas durante os meses de janeiro e fevereiro. No entanto, o trabalho foi interrompido para aguardar a pactuação com o governo sobre as prioridades. O documento com as prioridades está disponível e pode ser facilmente encaminhado. Além disso, as comissões e grupos de trabalho foram publicados no Diário Oficial. Um exemplo é o GT de legislação, que pode colaborar com trabalhos relacionados ao tombamento, por exemplo. Cada grupo de trabalho tem um coordenador e a ideia é dar encaminhamentos dentro das prioridades estabelecidas, de modo a garantir o fluxo de retorno semanal durante as reuniões. Dessa forma, todos assumem responsabilidades e o trabalho flui de forma eficiente. **Cláudia Rodrigues** sugeriu que as informações sejam recuperadas e apresentadas pelos grupos na próxima reunião, para definir prioridades e montar um plano estratégico para 2023. Propõe a criação de um grupo para trabalhar no aniversário de 50 anos da Fundarpe e ouvir as experiências e proposições dos membros para abrilhantar o evento. A ideia é ter ações comunicadas para que os conselheiros possam participar ativamente, dando ideias além da Semana do Patrimônio. **Harlan Gadêhda** intervém dizendo que não só existem grupos de trabalho, mas também comissões que precisam ser reativadas devido às dificuldades de continuidade e coincidências com o Conselho. Enfatiza que algumas comissões foram criadas e nunca foram extintas, sem um prazo de conclusão definido. É necessário recriar comissões e recompor grupos de trabalho, redistribuindo membros que deixaram de ser conselheiros. **Cláudia Rodrigues** sugeriu que o grupo revise o passado para abordar quaisquer questões não resolvidas e determinar sua prioridade e viabilidade para discussão adicional. O grupo deve se concentrar no que já foi discutido antes de passar para novos tópicos. Com um plano estratégico, o grupo pode antecipar e planejar potenciais eventos imprevistos. Se uma decisão urgente for necessária, o grupo pode pausar para decidir rapidamente e depois retomar o plano. **Cecília Canuto** enfatiza a importância das atribuições do Conselho em relação aos calendários fixos anuais. Menciona que o Conselho tem algumas comissões temporárias que são responsáveis por votações e distribuição de recursos, como o voto do Patrimônio Vivo, o Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho e a Lei Aldir Blanc. Menciona que essas comissões temporárias são importantes e suficiente para se tornarem permanentes e que elas ajudam a garantir prestação de contas e transparência. Também menciona a nova lei Paulo Gustavo e como o Conselho deve estar ciente disso. Enfatiza a importância das responsabilidades fixas do Conselho, bem como das comissões temporárias que são responsáveis por tarefas específicas e importantes. **Cláudia Rodrigues** pondera que no calendário que o conselheiro Cassio Raniere apresentará na próxima já terá os eventos previstos com a participação do Conselho. **Margarida Cantarelli** completou que cada evento desses pode gerar uma celebração, como o Patrimônio Vivo, no encerramento, a concessão dos títulos. Cláudia Rodrigues propõe desenhar um calendário e um cronograma com o Conselho para planejar o trabalho com foco. A mesma tem o hábito de desenhar para entender processos complexos e compara legislações. O desenho é uma ferramenta útil para garantir que todos entendam o trabalho da equipe. **Ana de Fátima** sugere propor trabalhar em direção a um objetivo específico para a próxima semana. Acredita que, como existem apenas 52 semanas em um ano e alguns períodos já estão fixos, seria melhor concentrar-se no tópico dado durante esses períodos fixos e manter as semanas restantes para situações ou prioridades imprevistas. Sugere finalizar a missão e a adesão dos grupos até a próxima semana para ter um mês de março produtivo. Recomenda coordenar reuniões itinerantes com os conselhos municipais e sua receptividade para estabelecer um conselho municipal. O objetivo é alinhar os interesses e alcançar resultados. **Diomedes de Oliveira** expressa sua aprovação à ideia de Cláudia Rodrigues de planejar agendas com base nas atribuições do Conselho delineadas nos regulamentos. Enfatiza a importância de não

*Daniel*  
*R*  
*M*  
*W*  
*W*

perder de vista essa abordagem, que vai além de eventos rotineiros como o "Patrimônio Vivo" e o "Prêmio Airton de Almeida Carvalho". Menciona sua proposta do ano passado de criar um GT (grupo de trabalho) para patrimônio material, que não avançou devido a outros GTs já estarem estabelecidos. Reitera seu compromisso com o GT e seu potencial papel em abordar questões urgentes de conservação de Sítios Históricos. Augusto Ferrer, arquiteto, e Edmilson Cordeiro, representante do segmento Movimentos Sociais pelo Urbanismo e Meio Ambiente, atualmente formam o GT. Sugere votar a favor da proposta de Cláudia Rodrigues e planejar agendas dentro do quadro de atribuições do Conselho. **Joana D'Arc** informou que, no dia 16 de março, ela e o Conselheiro Diomedes de Oliveira planejavam discutir uma seção específica dos patrimônios materiais. Segundo a orientação de Cássio Raniere, decidiram esperar pela eleição. Quando mencionado sobre duas reuniões para organização, a equipe compreendeu e está analisando onde essa situação se encaixa, enquanto continuam a estudar e avaliar a melhor forma de apresentar o assunto. **Cláudia Rodrigues** sugere que é importante definir competências e grupos para manter o rumo. O grupo deve apresentar o estado atual das coisas, mesmo que não haja nada a relatar. Isso ajuda a manter as coisas organizadas e a identificar quaisquer problemas potenciais. **Cássio Raniere** acrescenta que é importante priorizar e ter períodos fixos de tempo para as tarefas. Isso permite flexibilidade para lidar com questões inesperadas enquanto ainda se mantém no rumo. Durante a reunião, o grupo discute tarefas e decisões de rotina, e todos contribuem para garantir que tudo esteja atualizado. **Cláudia Rodrigues** acredita que seria benéfico ter um representante da agência federal IPHAN no Conselho para garantir alinhamento com objetivos federais de preservação. O grupo concorda em trabalhar em conjunto para alcançar objetivos compartilhados de preservação. Harlan Gadêlha pede a fala e informa ao IPHAN que o novo Superintendente, conhecido por Cláudia no dia anterior, é uma pessoa muito amiga. Menciona que o Superintendente já foi convidado para comparecer o Conselho e que está disposto a vir no momento em que for solicitado. **Cláudia Rodrigues** afirmou que atuou como superintendente substituta do IPHAN há um mês. Elogiou a equipe técnica do IPHAN, dizendo que são muito competentes e que ficaria honrada em tê-los como parceiros para compartilhar conhecimentos e fazer visitas juntas. **Joana D'arc** perguntou se o IPHAN viria como convidado e **Cláudia Rodrigues** respondeu que sim. Pretende implementar na Fundarpe um plano de salvaguarda anual semelhante ao que é feito pelo IPHAN. Considera que a visitação ao órgão federal é importante e é acompanhada por outras entidades governamentais. A revisão das legislações de proteção na Fundarpe tem como objetivo alinhá-las com a lógica do IPHAN, acredita que é importante convidar esse órgão para participar da revisão. **Joana D'Arc** perguntou se a função de Frederico Almeida é ligada ao setor imaterial da Fundarpe. **Cláudia Rodrigues** confirma que ele é funcionário público aposentado do IPHAN foi contratado há cinco anos e tem trabalhado desde então. Ele foi recentemente convidado a gerenciar projetos especiais na Fundarpe. Enfatiza a importância de ter projetos prioritários para receber financiamento de várias fontes. Também destaca a necessidade de manutenção e monitoramento contínuos para evitar a necessidade de grandes intervenções no futuro. **Cássio Raniere** apresenta um resumo dos projetos propostos e seu status atual, e sugere priorizar aqueles com necessidades mais urgentes. O grupo pode tomar resoluções para abordar quaisquer procedimentos internos que precisem ser esclarecidos. Durante a reunião, deu a palavra a **Ana de Fátima** para endossar o comentário anterior sobre a atualização do regimento interno. **Ana de Fátima** ressaltou que essa atualização pode ajudar a tornar o instrumento normativo mais claro e bem definido, deixando um bom legado para as gerações futuras. Também destacou a importância da participação de especialistas externos, como o pessoal do IPHAN e da Fundarpe, para enriquecer as discussões e decisões sobre o patrimônio de

*Jane*

*R*

*M*

*M*

*H*

*A* *Am* *X* *MM* *O* *AT.* *BR* *S* *Hd*

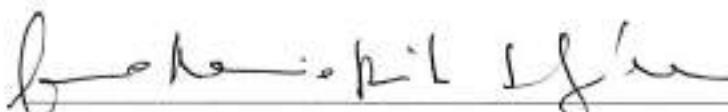
Pernambuco. Ao final, Cássio encerrou a reunião e agradeceu a todos. O Conselheiro **Reinaldo Carneiro** informou sobre a reinauguração da igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de Goiana, que passou por um processo de restauração semelhante ao da igreja de São Pedro dos Clérigos de Recife. A igreja de Nossa Senhora do Rosário é a primeira igreja de Goiana de Rosário dos Pretos e estava fechada há algum tempo devido à falta de frequentadores. Após a restauração, a igreja está sendo reaberta e merece ser registrada. **Cláudia Rodrigues** informou que houve a inauguração de São Pedro dos Clérigos e que haverá uma missa na igreja de Nossa Senhora do Rosário no dia seguinte, com a presença da presidência do IPHAN. Convidou os conselheiros a participar e informou que a igreja está belíssima após a restauração. **Joana D'Are** participou de uma cerimônia de entrega de diplomas das Cirandas de Pernambuco, da qual ela acredita haver cerca de 40 grupos ativos no Estado. Não é membro de uma ciranda, mas ajuda na promoção e administração desses grupos. Propôs uma moção de congratulações pelo evento, que foi aprovada por unanimidade pelo Conselho. O Conselho também discutiu a necessidade de melhorar a promoção dos recursos históricos e culturais no Estado, citando um recente passeio de bicicleta pelos marcos históricos sem outros visitantes presentes. A necessidade de educação sobre a história local foi discutida, com planos para aumentar a educação sobre o patrimônio cultural no futuro. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, Cássio Raniere Ribeiro da Silva e eu Antônio Dias da Silva Filho, Secretário, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.



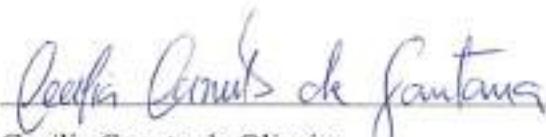
Antônio Dias da Silva Filho (Secretário)



Augusto Ferrer de Castro Melo (Titular)



Cássio Raniere Ribeiro da Silva



Cecília Canuto de Oliveira



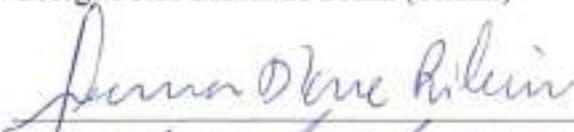
Cláudia Regina de Farias Rodrigues (Titular)



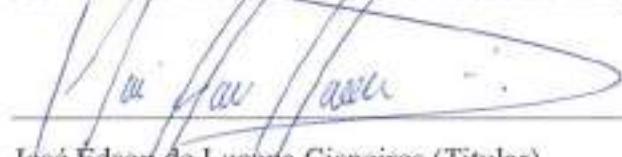
Diomedes de Oliveira Neto (Titular)



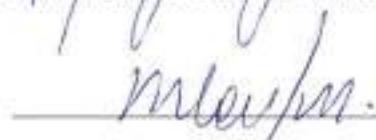
George Félix Cabral de Souza (Titular)



Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade (Titular)



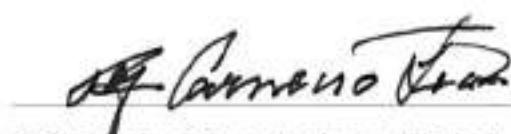
José Edson de Lucena Cisneiros (Titular)



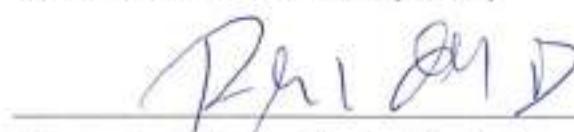
Marcelo Casseb Continentino (Titular)



Margarida de Oliveira Cantarelli (Titular)



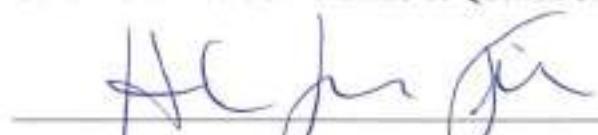
Reinaldo José Carneiro Leão (Titular)



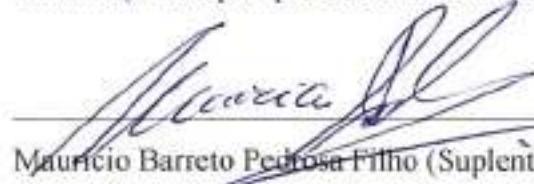
Roberto José Marques Pereira (Titular)



Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos (Suplente)



Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho (Suplente)



Maurício Barreto Pecotiva Filho (Suplente)





---

Ana de Fátima Braga Barbosa (Titular)



11